

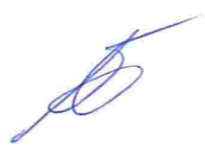

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

**ATA DA 191ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – CTA**

ATA – Aos cinco de abril de dois mil e sete, foi realizada a 191ª. Sessão Extraordinária do Conselho Técnico-Administrativo do Instituto de Física da USP, na sala 207 da Ala I, do Ed. Principal. Estiveram presentes os Profs. Drs. Alejandro Szanto de Toledo, Iberê Luiz Caldas, Elcio Abdalla, Roberto Vicençotto Ribas, Mário José de Oliveira, Renato de Figueiredo Jardim, Marcos Nogueira Martins, Hercílio Rodolfo Rechenberg, Celso Luiz Lima, Manoel Roberto Robilotta e o representante dos funcionários, Senhor Antônio Carlos Tromba. Não compareceram à reunião e não apresentaram **justificativas** para suas ausências: Profs. Drs. Adalberto Fazzio, Paulo Eduardo Artaxo Netto, Dmitri Maximovitch Gitman, Luís Carlos de Menezes e sua suplente Marília Junqueira Caldas e o representante discente, Senhor Daniel Corsi. A Assistente Acadêmica, Senhora Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, secretariou a reunião. O Senhor Diretor iniciou a sessão às 9h10m pela **2ª PARTE**

ORDEM DO DIA - ITEM II - ASSUNTOS PARA REFERENDAR: ITEM II.1 - AFASTAMENTOS DE CURTA DURAÇÃO, SEM PREJUÍZO DE VENCIMENTOS E DEMAIS VANTAGENS, APROVADOS PELA CG: a) Prof. Airton Deppman, de 1º a 20.04.07; b) Prof. Alexandre Alarcon do Passo Suaide, de 17 a 25.03.07; c) Prof. Marcelo Gameiro Munhoz, de 23 a 31.03.07; d) Prof. Nelson Carlin Filho, de 09 a 20.04.07. ITEM II.2 - RELAÇÃO DAS MONITORIAS PARA O 1º SEMESTRE DE 2007: a) Portaria Interna IF/04/07, de 05.03.07, tornando pública a relação dos monitores “Especiais” junto às disciplinas de Pós-Graduação do IFUSP. ITEM II.3 - INCLUSÃO DO ALUNO BRUNO ALEXANDRE DE CARVALHO SERMINARO EM MONITORES “C (PROJETOS)”, PARA O 1º SEMESTRE DE 2007. ITEM II.4 - AFASTAMENTO DE CURTA DURAÇÃO, SEM PREJUÍZO DE VENCIMENTOS E DE DEMAIS VANTAGENS, DA SENHORA SANDRA REGINA RODRIGUES RIBEIRO, SECRETÁRIA DO GRUPO TEÓRICO DE MATERIAIS, DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA DOS MATERIAIS E MECÂNICA, PARA DAR APOIO AO COMITÊ ORGANIZADOR DO EVENTO “13TH BRAZILIAN WORKSHOP ON SEMICONDUCTOR PHYSICS – BWSP13”, NO PERÍODO DE 28.03 A 05.04.07, SP. ITEM II.5 - CONTRATAÇÃO DO DR. CELSO DE CAMARGO BARROS JUNIOR, NA CATEGORIA DE PROFESSOR ASSISTENTE (CLARO TEMPORÁRIO), MS-2, EM RTP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA GERAL, ED. IF-001/07. ITEM II.6 - CONTRATAÇÃO DO DR. MARCO ANDRÉ FERREIRA DIAS, NA CATEGORIA DE AUXILIAR DE ENSINO (CLARO TEMPORÁRIO), MS-1, EM RTP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA DOS MATERIAIS E MECÂNICA, ED. IF-003/07. ITEM II.7 - CONTRATAÇÃO DA DRA. SOLANGE DE ANDRADE, NA CATEGORIA DE AUXILIAR DE ENSINO (CLARO TEMPORÁRIO), MS-1, EM RTP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA DOS MATERIAIS E MECÂNICA, ED. IF-005/07. ITEM II.8 - CONTRATAÇÃO DO DR. DOUGLAS CASAGRANDE, NA CATEGORIA DE PROFESSOR ASSISTENTE (CLARO TEMPORÁRIO), MS-2, EM RTP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA DOS MATERIAIS E MECÂNICA, ED. IF-007/07. Referendados em bloco, por unanimidade. **ITEM III - ASSUNTOS NOVOS PARA**



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

DELIBERAR: ITEM III.1 - AFASTAMENTOS DE CURTA DURAÇÃO, SEM PREJUÍZO DE VENCIMENTOS E DEMAIS VANTAGENS, APROVADOS PELA CG: a) Profa. Alinka Lépine, de 06 a 13.05.07; b) Prof. Paulo Alberto Nussenzweig, de 19 a 27.05.07. Aprovados em bloco por unanimidade. **ITEM III.2 - PEDIDO DE REATIVAÇÃO DO CLARO TEMPORÁRIO, CONCEDIDO EM AGOSTO DE 2003 PELA COMISSÃO DE CLAROS, TENDO EM VISTA A PRORROGAÇÃO DE AFASTAMENTO DO PROF. LUIZ CARLOS GOMES.** O Prof. Marcos informou que a reativação foi solicitada porque a Profa. Márcia Regina Dias Rodrigues, que ocupava esse claro, pediu demissão para fazer pós-doutorado na Itália. Disse ainda que espera que a Reitoria conceda essa reativação. O Senhor Diretor disse que acredita que esses pedidos temporários sejam tranquilos por ajudarem na atividade didática, porém, infelizmente não têm uma continuidade na permanência desse pessoal. Informou ainda que o afastamento do Prof. Luiz Carlos Gomes é com vencimentos, já que está comissionado no Congresso. Aprovado por unanimidade. O Senhor Diretor pediu autorização aos presentes para incluir na pauta, o claro que foi recentemente autorizado pela Reitoria em substituição ao Prof. Gil da Costa Marques para a abertura do **EDITAL DE PROCESSO SELETIVO TEMPORÁRIO JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA EXPERIMENTAL.** O Prof. Marcos esclareceu que o edital é análogo àquele utilizado quando da substituição do Prof. Alain Quivy. Informou que trata-se de edital aberto em todas as áreas do Departamento, e que também está sendo apresentada uma sugestão de banca para agilizar o processo, já que foi esse o procedimento adotado pelo CTA anteriormente. Acrescentou que o claro foi concedido pelo prazo de um ano e que a urgência em se realizar o processo seletivo era para que o candidato já estivesse contratado no segundo semestre. O edital foi aprovado por unanimidade, com 30 dias para inscrições, a partir de julho. Dessa forma, a comissão julgadora será apreciada em outra sessão do CTA. **ITEM III.3 - PLANO DE METAS - PRIORIZAÇÃO DOS CLAROS DOS SERVIDORES NÃO DOCENTES PARA 2007, 2008 E 2009.** O Senhor Diretor informou que o DRH solicitou que fosse estabelecida uma priorização dos pedidos. Propôs então que se estabelecesse a seguinte ordem: 1) claros já submetidos (que são reativação e transformação); 2) novos claros, estabelecendo a ordem dos Departamentos e a Administração. Propôs ainda que, caso julgassem conveniente, poderia ser numerada de 1 a 28 essa seqüência já existente, mas esse era o momento para rever qualquer prioridade. Lembrou ainda que a Sra Enza voltou para o Instituto e foi trocada por um claro de nível técnico ocupado pela Senhora Lucimara, secretária da Diretoria. Esclareceu que como a Senhora Enza trabalhou no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, em São Carlos, tem experiência em montagem de banco de dados; por isso, sua primeira função aqui será fazer um banco de dados do Instituto de Física a ser incorporado ao portal do Instituto de Física. Ela irá trabalhar nessa instalação para que nenhum Departamento tenha que fazer Relatório anual, já que os dados virão automaticamente, *on line*, além de toda a parte de contabilidade dos Departamentos. Deverá também ser acoplado ao Lattes, com senhas, além dos sistemas corporativas já existentes como Mercúrio, Júpiter, dentre outros. Acrescentou que a Senhora Enza já conversou com os Assistentes e irá conversar

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

com os Chefes de Departamento e os Presidentes de Comissões para saber que informações gostariam de ter nesse banco de dados, como dias de uso da máquina, ou outra informação característica. Disse ainda que o CCIFUSP será reformulado e será o "braço técnico" dessa implementação, mas a Senhora Enza é que será a arquiteta desse projeto que facilitará em muito a vida do Instituto. Esclareceu que já há um projeto similar desenvolvido em São Carlos. Dessa forma, a vaga da Senhora Lucimara tem que ser reativada e enviada para São Carlos e não consta da lista distribuída, já que o pedido de reativação da vaga foi aprovado posteriormente por este CTA. O Senhor Diretor informou ainda que hierarquicamente a Senhora Enza estará subordinada à Diretoria. Acrescentou que está ainda aprendendo a lidar com a Diretoria e que há algumas modificações a serem feitas, pois apesar de já ter passado um ano, ainda vê muitos problemas na área financeira, na manutenção predial e nos serviços gerais. Lembrou que o Engenheiro Samir foi transferido para a Prefeitura e que será contratado um outro Engenheiro através de Processo Seletivo. Disse também que foi excluída a função de Arquivista. O **Prof. Marcos** perguntou se nessa ordem de prioridades a reativação da vaga de copeira para transformação em auxiliar administrativo poderia ser invertida com a do técnico de informática da FEP que está como quarta prioridade. Isto porque o Departamento não tem ninguém atuando nesta área há muito tempo e está havendo uma pressão para que isto seja resolvido logo. O Senhor Diretor respondeu-lhe que esta vaga de Auxiliar de Administração seria para a Assistência Acadêmica, já que a Senhora Sueli que trabalhava lá foi transferida para a Diretoria. O **Prof. Mário** perguntou se as prioridades dos Departamentos não poderiam ficar na frente das prioridades da Administração, no que foi apoiado por vários Conselheiros. Sendo assim, o Senhor Diretor entendeu que em cada bloco viriam primeiramente os Departamentos e, a seguir os da Administração. Com essa modificação o item foi votado e aprovado por unanimidade. **1ª PARTE - E X P E D I E N T E - ITEM I.1. – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR.** Tendo em vista que o Senhor Diretor não tinha nenhum comunicado a ser feito, a palavra foi passada aos membros. **ITEM I.2 - COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS.** O **Prof. Celso** informou que a FAPESP está analisando as solicitações de Bolsa de Doutorado, Doutorado Direto e Pós-Doutorado. O **Prof. Marcos** comunicou que, conforme já documentado ao Senhor Diretor, solicitou à FAPESP um levantamento dos auxílios que foram concedidos entre os anos de 2003 e 2006, para se ter uma idéia de qual seria a reserva técnica que o Departamento receberia, desde que a regra vigente este ano estivesse valendo nos últimos quatro anos e a FAPESP enviou a lista do Instituto inteiro. O **Senhor Diretor** informou que repassaria esses levantamentos aos Chefes de Departamentos e Presidentes de Comissões. O **Prof. Marcos** disse que isso dá uma idéia da variação temporal, que é grande, desse dinheiro que estamos recebendo esse ano, pela primeira vez. O **Senhor Diretor** acrescentou que essa flutuação vai de 100% a 30% por ano. O **Prof. Marcos** informou também que na reunião do Conselho de seu Departamento, realizada no dia anterior, foi sugerido que o Instituto fizesse uma manifestação a respeito dos decretos do Governador, assim como todos os diretores da Unicamp já o fizeram, além da Congregação do ICB. Após várias considerações, ficou definido que essa



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

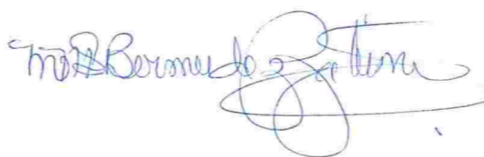
A T A S

discussão seria feita na próxima reunião ordinária da Congregação. O **Prof. Renato** informou que três docentes do Instituto foram acionados judicialmente e que isso estava resultando em prejuízos e danos, como por exemplo, não conseguir mais obter sua certidão de nada consta e que essa é uma situação constrangedora. Disse também que, se caso quisesse comprar um apartamento através de financiamento do SFH, ele não poderia. Esclareceu que a colega que os acionou se baseou em argumentos que a própria Comissão de Ética da USP negou. Gostaria de deixar bem claro que essa citação na Justiça comum não teve respaldo dentro da Universidade por duas vezes e sugeriu que o CTA ou o Instituto se manifestasse a esse respeito, já que esse tipo de situação vem ocorrendo sistematicamente e há um grau de responsabilidade muito grande e que deveria ser pontuado pelos colegas. O **Prof. Elcio** lembrou que existe crime de calúnia e que isto estava tipificado. Informou que está colhendo subsídios para pedir a abertura de uma Comissão de Sindicância e, eventualmente, de um Processo Administrativo, já que poderia fazê-lo na condição de Chefe de Departamento. O **Senhor Diretor** disse que também estava indignado e que entendia e apoiava o que fora dito. Acrescentou que em conversas que teve com o Presidente da Comissão de Ética verificou que o Instituto é o primeiro colocado em questões junto a essa Comissão, havendo um fluxo muito grande de acusações, com denúncias vazias como essa em questão. O **Prof. Renato** esclareceu que não se trata de uma denúncia vazia, mas sim de uma denúncia que já havia obtido dois pareceres negativos da própria Universidade. Acrescentou que na verdade foi um problema da docente com a turma e que ela não foi retirada da carga em nenhum momento. O **Senhor Diretor** pediu aos membros sugestões para uma manifestação por parte do Instituto. O **Prof. Elcio** esclareceu que havia dois tipos de ações: o de Ética, que diz se isso não está correto, que entendia ser esta a sugestão do Prof. Renato; e a outra seria uma ação legal dentro da Universidade e que, segundo sua advogada, o correto seria a abertura de uma Sindicância solicitada pelo Chefe imediato. Acrescentou que a Consultoria Jurídica entrou com uma ação interpondo a Universidade como ré no lugar dos docentes, mas que essa ação teria que ser aceita pelo juiz, já que não é automático. O **Prof. Renato** disse que sob o ponto de vista da Universidade, existem duas alternativas: uma que é a punitiva, com a abertura de Sindicância que pode terminar em punição; e a outra, que não é punitiva, que é a Comissão de Ética, que se trata mais de uma grandeza moral. Acrescentou também que o CTA deveria se manifestar dizendo qual a sua posição e que o docente deveria preservar o nome da Universidade. O **Senhor Diretor** disse que a Instituição está sendo questionada, já que representantes da Instituição no exercício da função estão sendo acusados pessoalmente. Sendo assim, a Instituição deveria agir como fez a Reitoria, ou seja, declarar que todas as atitudes foram tomadas com respaldo da Instituição, no exercício da função regimental. Quem deve ser acusado e julgado é a Instituição, já que a docente questiona decisões do CTA referentes às normas da carga didática. O CTA poderia se manifestar declarando que os três citados não agiram como indivíduos e sim no exercício de suas funções, reiterando assim o regimento; além disso, deveria se instalar uma Sindicância mostrando que a docente errou em não reconhecer o regimento, se o Instituto entender que agiu dentro de uma

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

ação regimental, sem exceder o seu espaço. O **Prof Elcio** esclareceu que, segunda sua advogada, a Sindicância deve ser instaurada mesmo depois de já haver uma ação na justiça comum. Isto porque a docente está fazendo várias reclamações, algumas no âmbito da Justiça do Trabalho, sobre a questão da licença prêmio, em que a advogada considerou como desacato à autoridade o fato de a docente não cumprir sua função. Disse também que o evento que criou esse problema ocorreu no segundo semestre de 2005, por volta de setembro. O caso foi julgado em 13 de fevereiro de 2007, pelo Conselho do Departamento e a docente declarou que iria ou já teria ido à justiça comum contra os Profs. Renato, Rosangela, Yole e Flavio. O Senhor Diretor disse que será feita uma minuta a ser enviada posteriormente aos membros do CTA e, convergindo, colherá as assinaturas e encaminhará cópias aos indiciados do Instituto e à Consultoria Jurídica, além de ser comunicado na Congregação. O **Prof. Renato** esclareceu que estava sendo acionado para reparação de danos à docente que se sentiu caluniada por ter havido um abaixo-assinado dos estudantes enviado pelo IME e que apesar das aulas terem transcorrido durante o semestre normalmente, no semestre seguinte o IME solicitou que a docente não fosse mais alocada nas disciplinas oferecidas aos seus alunos. Após mais algumas considerações, o **Prof. Iberê** sugeriu que constasse em ata que o CTA tomou conhecimento e apoiava a manifestação da Consultoria Jurídica acerca dessa questão. O **Senhor Diretor** acrescentou que a justificativa era devido ao fato de os envolvidos agirem no exercício da função e o CTA endossava a decisão da Consultoria Jurídica. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Diretor encerrou a reunião às 10h20m, e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitzum, Assistente Acadêmica, redigi a ata que assino juntamente com o Senhor Diretor. São Paulo, 05 de abril de 2007.



O C.T.A, em sua ²⁰⁰⁷ Sessão
realizada nesta data, aprovou o referido
pedido. ATA.

São Paulo, 20/03/08



Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitzum
Assistente Técnico Acadêmico